

Mais rigor na comercialização de telefones em SB

Começou ontem, desde às 7h30, na rua Duque de Caxias, 296 (antiga sede do DAE), o processo de comercialização de mais um plano - o terceiro em um ano - de expansão de telefones em Santa Bárbara D'Oeste, pela Promon Eletrônica. Desta vez serão vendidas 1.900 novas linhas, para pessoas físicas e jurídicas.

Apesar de apelos da Prefeitura e mesmo da Promon, a fila para cadastramento dos interessados foi inevitável e começou na tarde de domingo. A fila aumentou na manhã de segunda-feira e mais de mil pessoas dormiram nas calçadas e eram substituídas por familiares. Oportunistas negociavam senhas, que garantiam posições nas filas, por até R\$ 100,00. O número de pessoas ali presentes superou o total de linhas disponíveis no momento. Esgotadas as 1.900 senhas, a Promon deverá iniciar um processo de cadastramento de novos interessados. Eles ficarão garantidos nos planos futuros, sem necessidade de enfrentar novas filas.

O prefeito José Maria de Araújo Junior voltou a afirmar, ontem, que tem compromisso assumido com o presidente da Telesp, Valdemar Fernandes Neves, de que haverá tantas linhas telefônicas quanto necessárias para atender a demanda. Para viabilizar os planos seguintes, a Prefeitura doou uma área de 1.200 metros quadrados, no bairro Cidade Nova, zona leste. Ali a Telesp vem construindo sua Central Telefônica, para centralizar todo o sistema de

infra-estrutura daquela região.

MAIS RIGOR - Ao contrário do que aconteceu com os anteriores, neste novo plano haverá maior rigor na hora da pessoa adquirir a linha, para evitar a especulação com atravessadores. No plano que começou a ser comercializado ontem, será vendida uma única linha para cada pessoa física que não possua telefone ou inscrição em seu nome.

Já as empresas - pessoas jurídicas - poderão comprar até três linhas por CGC. Para checar todas as informações foi instalado no local um terminal de computador para consultas no ato.

As pessoas que adquirirem uma linha só poderão solicitar transferência ou mudança de en-

dereço após decorridos 18 meses da instalação do telefone, ou seja, em três anos, já que o prazo para a instalação também é de 18 meses. As pessoas que estão recebendo senhas da Promon serão informadas sobre o dia que retornarão para efetivar a inscrição, o que provavelmente ocorrerá a partir de quinta-feira.

PREÇOS - Os telefones, do Programa Comunitário de Telefonia, têm previsão de entrega após 18 meses da inscrição. O valor à vista de cada linha é de R\$ 1.117,63. Os pagamentos poderão ser parcelados, conforme tabelas de financiamento que estão afixadas no local das vendas. O prefeito Araújo Junior tem sido questionado sobre o preço do te-

lefone que em Santa Bárbara é superior ao de Americana, por que nesta cidade a própria Telesp faz a comercialização, enquanto no município barbarenses o projeto é desenvolvido e executado por empresa licenciada pela estatal, com o agravante de que a cidade possui problemas de infra-estrutura de telefonia, exigindo maiores investimentos, no caso, da Promon Eletrônica.

Em 93, Santa Bárbara dispunha de 8 mil linhas telefônicas. Hoje, o município tem 2.986 linhas comercializadas em dois planos anteriores, que deverão estar instalados no final deste ano ou início de 95, e mais um novo plano com 1.900 linhas cuja comercialização começou ontem.



Prédio da Telesp na Cidade Nova vai abrigar duas centrais